

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**PEDRO CANÁRIO**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 54

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-  
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do  
Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 54: Pedro Canário).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de  
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Pedro Canário (ES) – Es-  
tatística. I. Título. II. Série.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa .....	7
2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998 .....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Recursos hídricas .....	9
3.4 Zonas naturais .....	9
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>12</b>
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos.....	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991 .....	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação .....	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996 .....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	19
4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	20

4.5 Segurança .....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	21
4.5.3 Situação carcerária .....	21
<b>5 INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>22</b>
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	22
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/ 1995-1996 .....	23
5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1985-1995/1996 .....	23
5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.7 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria .....	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997.....	25
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>26</b>
6.1 Alguns impostos gerados no município - 1994-1998.....	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997 .....	27
<b>7. NFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>28</b>
7.1 Energia.....	28
7.1.1 Númeo total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998 .....	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	28
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização ..	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	30
7.3.1 Índice de carência urbana (ICU) e Índice de desenvolvimento urbano (IDU) - 1997 .....	30
7.4 Habitação .....	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	30
7.4.2 Déficit habitacional .....	30
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996.....	31
7.5 Comunicação .....	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998 .....	31
7.5.3 Empresas de comunicação.....	32
7.6 Transporte .....	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	32

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

**2.****INFORMAÇÕES GERAIS****2.1 Histórico**

Até 1934, Morro Dantas, posteriormente conhecido como Morro da Escola, não passava de um isolado lugarejo do distrito de Taquaras, município de Conceição da Barra. Apenas uma trilha fazia-lhe a ligação com o rio Itaúnas e, por este, com o povoado de Pai João. Com a instalação, nesse mesmo ano, da Cia. Industrial de Madeiras e, no ano seguinte, o início da extração de madeira, foi aberta estrada ligando a localidade de Império ao rio Itaúnas para que a madeira fosse transportada, pelo rio, até Pai João, para daí seguir de trem até a serraria da companhia, em Conceição da Barra.

Ainda em 1934 foi construída a estrada entre Morro Dantas e Nanuque, passando pela vila de Taquaras. E em 1948 mais uma estrada foi construída: de Morro Dantas a Rio Preto.

Nesse mesmo ano chegava a Morro Dantas, vindo de São Mateus, o baiano Pedro Canário Ribeiro, para administrar terras de seu tio. No ano seguinte abria ele no local uma pensão e um pequeno comércio de secos e molhados. Assim é que frequentemente caminhoneiros que se dirigiam a Nanuque faziam a sua parada “no Pedro Canário”, como diziam, daí originando a denominação que hoje conhecemos. Novos fatos contribuíram para o crescimento de Pedro Canário.

Um deles foi a instalação da Fazenda Paulista, em 1953. Destinada a desenvolver lavouras cafeeiras, atraiu para a localidade muitos agricultores.

Outro fato — a conclusão, em 1962, do trecho rodoviário São Mateus—Mucuri — resulta na valorização da terra rural e conseqüente surgimento dos primeiros loteamentos que irão formar a sede.

E as décadas de 60 e 70 são marcadas pelo surgimento de diversos serviços. Grande número de estabelecimentos comerciais, farinheiras e serrarias são instalados. Passa também a localidade a ser equipada com hospital e estabelecimento bancário.

Em princípios da década de 70, novo fato: após a erradicação do café, começam as atividades de reflorestamento. Muitos agricultores passam então a vender suas terras para as empresas de reflorestamento, indo instalar-se na sede, na expectativa de melhoria de vida.

Todos esses acontecimentos, aliados ao desvio do tráfego rodoviário da vila de Taquaras para Pedro Canário, vão conferindo importância a este povoado e provocando o esvaziamento da então sede do distrito (Taquaras), que em 27 de novembro de 1980, pela Lei N.º 3.388, é transferida para Pedro Canário. Um passo importante para a criação do município, efetivada em 27 de dezembro de 1983, pela Lei N.º 3.623, desmembrado do de Conceição da Barra. A instalação se deu em 12 de janeiro de 1985.



## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Norte	Litoral Norte	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1. Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 3.623	23.12.1983	15.01.1985	Conceição da Barra

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Conceição da Barra e Cristal do Norte	Água Preta, Nova Canaã, Floresta do Sul, Taquaras e Dois de Julho

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	165	0,00965	130	0,00760	-	-
17 anos	226	0,01321	163	0,00953	-	-
18 a 24 anos	2.073	0,12118	1.819	0,10633	-	-
25 a 34 anos	2.562	0,14976	2.202	0,12872	5	0,00029
35 a 44 anos	1.796	0,10498	1.541	0,09008	12	0,00070
45 a 59 anos	1.376	0,08043	1.177	0,06880	2	0,00012
60 a 69 anos	445	0,02601	386	0,02256	3	0,00018
mais de 69 anos	339	0,01982	234	0,01368	1	0,00006
<b>Total</b>	<b>8.982</b>	<b>0,52504</b>	<b>7.652</b>	<b>0,44729</b>	<b>23</b>	<b>0,00134</b>

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1996</b>						
16 anos	155	0,00815	140	0,00736	-	-
17 anos	239	0,01257	279	0,01467	-	-
18 a 24 anos	2.272	0,11947	2.032	0,10685	-	-
25 a 34 anos	2.765	0,14539	2.421	0,12730	5	0,00026
35 a 44 anos	1.985	0,10438	1.749	0,09197	8	0,00042
45 a 59 anos	1.594	0,08382	1.361	0,07156	4	0,00021
60 a 69 anos	522	0,02745	457	0,02403	3	0,00016
mais de 69 anos	421	0,02214	304	0,01599	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>9.953</b>	<b>0,52335</b>	<b>8.743</b>	<b>0,45973</b>	<b>21</b>	<b>0,00110</b>
<b>1998</b>						
16 anos	48	0,00250	58	0,00303	-	-
17 anos	157	0,00819	156	0,00814	-	-
18 a 24 anos	2.173	0,11336	2.066	0,10778	-	-
25 a 34 anos	2.814	0,14680	2.507	0,13079	4	0,00021
35 a 44 anos	2.105	0,10981	1.889	0,09855	7	0,00037
45 a 59 anos	1.667	0,08696	1.488	0,07763	4	0,00021
60 a 69 anos	591	0,03083	503	0,02624	3	0,00016
mais de 69 anos	450	0,02348	353	0,01842	1	0,00005
<b>Total</b>	<b>10.005</b>	<b>0,52194</b>	<b>9.020</b>	<b>0,47056</b>	<b>19</b>	<b>0,00099</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
434,55	18°17'33"	39°57'26"	167	65,000	0,9409

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Bahia
Ao Sul:	Pinheiros
A Leste:	Conceição da Barra
A Oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

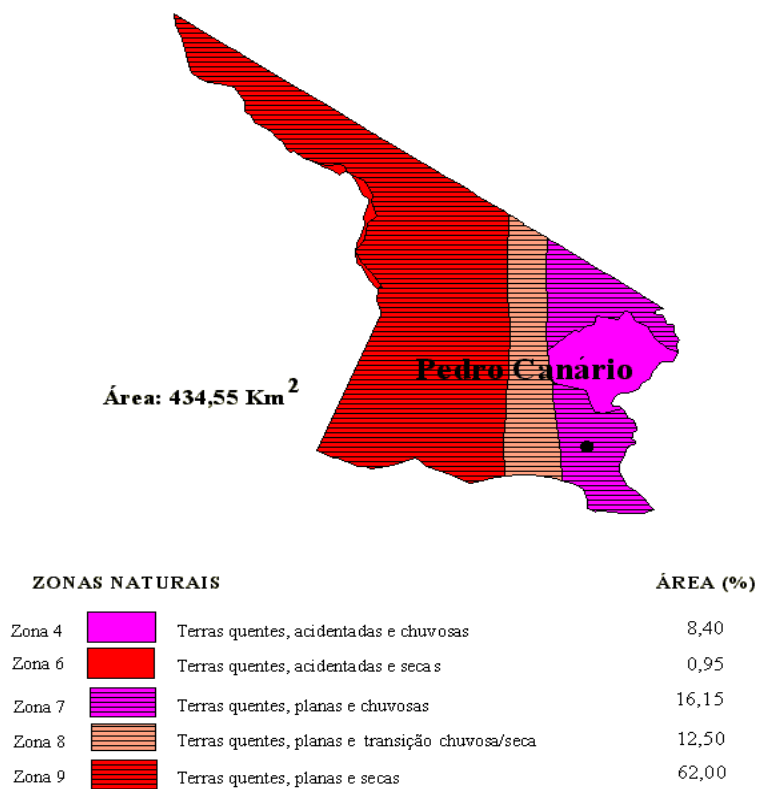
#### 3.3 Recursos hídricas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itaúnas	4.800	-	1.099,96	-	Montanha, Mucurici, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo e São Mateus

Fonte: SEAMA

#### 3.4 Zonas naturais






As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Pedro Canário.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Pedro Canário

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 4: Terras Quentes,  Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta-  das e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
Zona 7: Terras Quentes, Planas e  Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4	P	P	P	P	P	P	U	P	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e  Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e  Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	21.348	100	19.218	90	2.130	10
1996	22.455	100	20.661	92	1.794	8

Fonte: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Pedro Canário	22.774	23.043	23.312

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	<b>22.455</b>	<b>11.302</b>	<b>11.153</b>
0 a 04	2.585	1.326	1.259
05 a 09	2.600	1.280	1.320
10 a 14	2.945	1.493	1.452
15 a 19	2.652	1.358	1.294
20 a 24	2.094	1.026	1.068
25 a 29	1.764	891	873
30 a 34	1.609	812	797
35 a 39	1.458	708	750
40 a 44	1.180	598	582
45 a 49	890	452	438
50 a 54	706	365	341
55 a 59	586	293	293
60 a 64	444	228	216
65 a 69	346	166	180
70 anos e mais	566	287	279
Idade ignorada	30	19	11

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Pedro Canário	22.455	434,55	51,67

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pedro Canário	21.348	19.218	2.130	22.455	20.661	1.794
Pedro Canário	18.324	16.619	1.705	19.286	17.793	1.493
Cristal do Norte	3.024	2.599	425	3.169	2.868	301

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Pedro Canário	1,02	1,46	-3,38

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	
	1991	
Estado	63,81	
Pedro Canário	60,31	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	7	5,47	18	9,94	12	6,94	5	4,76	7	5,15
Algumas afecções originadas no período perinatal	20	15,63	33	18,24	13	7,51	4	3,81	8	5,88
Causas externas	25	19,53	33	18,24	36	20,81	16	15,24	30	22,05
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1	0,58	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	15	11,72	24	13,26	38	21,97	25	23,81	25	18,38
Doenças do aparelho digestivo	4	3,13	2	1,10	2	1,16	1	0,95	3	2,21
Doenças do aparelho genitourinário	-	-	-	-	1	0,58	1	0,95	-	-
Doenças do aparelho respiratório	7	5,47	12	6,63	13	7,51	5	4,76	7	5,15
Doenças do sistema nervoso	1	0,78	2	1,10	2	1,16	1	0,95	1	0,74
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	6,25	8	4,42	3	1,73	2	1,90	4	2,94
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	0,55	-	-	1	0,95	2	1,47
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	2	1,10	-	-	-	-	1	0,74
Neoplasias	6	4,69	5	2,76	9	5,20	7	6,67	3	2,21
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	35	27,33	41	22,66	42	24,27	37	35,25	44	32,34
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	0,58	-	-	1	0,74
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00</b>	<b>181</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>	<b>105</b>	<b>100,00</b>	<b>136</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.



## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	7,69	12	20,34	7	20,59	1	6,67	4	16,67		
Algumas afecções originadas no período perinatal	20	51,28	31	52,54	13	38,24	4	26,67	8	33,32		
Causas externas	-	-	-	-	1	2,94	-	-	1	4,17		
Doenças do aparelho digestivo	1	2,56	-	-	-	-	-	-		0,00		
Doenças do aparelho respiratório	4	10,26	3	5,08	2	5,88	1	6,67	1	4,17		
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	1	6,67	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	10,26	2	3,39	2	5,88	-	-	-	-		
Malformações congênitas deforme e anom cromossômicas	-	-	2	3,39	-	-	-	-	1	4,17		
Neoplasias	-	-	1	1,69	-	-	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	7	17,95	8	13,56	9	26,47	8	53,33	9	37,50		
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100,00</b>	<b>59</b>	<b>100,00</b>	<b>34</b>	<b>100,00</b>	<b>15</b>	<b>100,00</b>	<b>24</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	39	30,47	59	32,60	34	19,65	15	14,29	24	17,65		
De 01 a 04 anos	7	5,47	11	6,08	6	3,47	1	0,95	4	2,94		
De 05 a 19 anos	11	8,59	7	3,87	9	5,20	3	2,86	10	7,35		
20 a 49 anos	34	26,56	41	22,65	51	29,48	38	36,19	37	27,21		
50 anos e mais	37	28,91	63	34,80	73	42,20	48	45,71	61	44,85		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>100,00</b>	<b>181</b>	<b>100,00</b>	<b>173</b>	<b>100,00</b>	<b>105</b>	<b>100,00</b>	<b>136</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

<b>Agravos<sup>1</sup></b>	<b>Nº de Casos</b>	<b>Coeficiente de Incidência<sup>2</sup></b>
Hanseníase	9	3,95
Meningite	1	4,39
Tuberculose	24	105,38

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

<b>Indicadores<sup>1</sup></b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	34,55	29,07	13,58	25,73	23,22
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	5,55	7,67	7,70	4,61	5,90
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	48,93	86,01	111,48	25,60	44,86
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	23,84	45,19	49,18	8,53	18,69
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	25,09	40,82	62,30	17,06	26,17
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	28,91	34,80	42,20	45,71	44,85

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

<b>Especialidade</b>	Leitos	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>
Cirurgia		18	18	18	28
Obstetrícia		29	29	29	30
Clínica médica		51	51	51	42
Pediatria		25	25	25	12
<b>Total</b>		<b>123</b>	<b>123</b>	<b>123</b>	<b>112</b>

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

### 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	64	80	84	80	-
Municipal	436	641	532	408	485
Particular	86	48	70	93	30
Federal	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>769</b>	<b>686</b>	<b>581</b>	<b>515</b>

Fonte: SEDU

### 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	5.032	90	5.428	91	4.892	90	4.988	90	4.089	92
	Rural	558	10	557	9	562	10	582	10	364	8
	<b>Total</b>	<b>5.590</b>	<b>100</b>	<b>5.985</b>	<b>100</b>	<b>5.454</b>	<b>100</b>	<b>5.570</b>	<b>100</b>	<b>4.453</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	240	79	189	72	206	77	239	79	1.061	100
	Rural	63	21	75	28	60	23	64	21	-	-
	<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>100</b>	<b>264</b>	<b>100</b>	<b>266</b>	<b>100</b>	<b>303</b>	<b>100</b>	<b>1.061</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	120	100	132	100	110	100	120	100	93	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>100</b>	<b>132</b>	<b>100</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	<b>120</b>	<b>100</b>	<b>93</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>5.392</b>	<b>90</b>	<b>5.749</b>	<b>900</b>	<b>5.208</b>	<b>89</b>	<b>5.347</b>	<b>89</b>	<b>5.243</b>	<b>94</b>
	<b>Rural</b>	<b>621</b>	<b>10</b>	<b>632</b>	<b>10</b>	<b>622</b>	<b>11</b>	<b>646</b>	<b>11</b>	<b>364</b>	<b>6</b>
	<b>Total</b>	<b>6.013</b>	<b>100</b>	<b>6.381</b>	<b>100</b>	<b>5.830</b>	<b>100</b>	<b>5.993</b>	<b>100</b>	<b>5.607</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	874	100	900	100	737	100	1.043	100	1.021	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>874</b>	<b>100</b>	<b>900</b>	<b>100</b>	<b>737</b>	<b>100</b>	<b>1.043</b>	<b>100</b>	<b>1.021</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	17	100	12	100	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>874</b>	<b>100</b>	<b>917</b>	<b>100</b>	<b>749</b>	<b>100</b>	<b>1.043</b>	<b>100</b>	<b>1.021</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>874</b>	<b>100</b>	<b>917</b>	<b>100</b>	<b>749</b>	<b>100</b>	<b>1.043</b>	<b>100</b>	<b>1.021</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	686	1.470	46,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.449	4.575	97,2

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/Município	População total	População total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Pedro Canário	23.063	12.743	4.345	34,1

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	6	8	7	6	6
	Rural	1	3	3	2	2
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
Ensino Fundamental	Urbana	11	11	11	11	11
	Rural	32	31	30	28	27
	<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>39</b>	<b>38</b>
Ensino Médio	Urbana	2	3	3	3	3
	Rural	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total geral</b>	<b>Urbana</b>	<b>19</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
	<b>Rural</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>30</b>	<b>29</b>
	<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>56</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>49</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, por localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	392	195	226	265
	Municipal	92	61	37	122
	Particular	25	15	14	21
	<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>271</b>	<b>277</b>	<b>408</b>
Rural	Estadual	55	25	39	31
	Municipal	22	0	5	0
	Particular	8	3	3	9
	<b>Total</b>	<b>85</b>	<b>28</b>	<b>47</b>	<b>40</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>447</b>	<b>220</b>	<b>265</b>	<b>296</b>
	<b>Municipal</b>	<b>114</b>	<b>61</b>	<b>42</b>	<b>122</b>
	<b>Particular</b>	<b>33</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>30</b>
	<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>299</b>	<b>324</b>	<b>448</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.628	58,7	3.861	57,7	3.722	59,9	3.972	67,1
Reprovados	944	15,3	1.271	19,0	1.064	17,1	744	12,6
Evadidos	934	15,1	994	14,9	868	14,0	630	10,6
Transferidos	672	10,9	563	8,4	559	9,0	571	9,7
<b>Total</b>	<b>6.178</b>	<b>100,0</b>	<b>6.689</b>	<b>100,0</b>	<b>6.213</b>	<b>100,0</b>	<b>5.917</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	641	74,5	512	68,4	595	66,0
Reprovados	41	4,8	41	5,5	107	11,9
Evadidos	122	14,2	144	19,3	165	18,3
Transferidos	56	6,5	51	6,8	34	3,8
<b>Total</b>	<b>860</b>	<b>100,0</b>	<b>748</b>	<b>100,0</b>	<b>901</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	45	5
1995	35	6
1996	34	6
1997	36	6
1998	42	6

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	27	8	2
1995	40	7	0
1996	30	13	0
1998	71	15	1

Fonte: DETRAN/ES

## 4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	3	3	18	25
1997	3	3	18	15
1998	7	7	20	72

Fonte: Polícia Civil/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

<b>Utilização das Terras</b>	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	390	1.655
Temporárias	8.266	4.465
Temporárias em descanso	413	1.391
<b>Matas e Florestas</b>		
Naturais	6.264	2.202
Plantadas	2.091	2.998
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	9.785	2.416
Plantadas	26.622	27.626
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem Desagregação	1.278	108
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>56.560</b>	<b>43.893</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

<b>Especificação</b>	<b>Efetivo ( cabeças )</b>	
	<b>1985</b>	<b>1995-1996</b>
Asininos	119	143
Avicultura <sup>1</sup>	9.224 <sup>2</sup>	0
Bovinos	34.780	31.384
Caprinos	69	35
Coelhos	12	-
Equinos	1.602	1.205
Muare	179	159
Ovinos	940	641
Suínos	1.015	357

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.



## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área ( ha )		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abacaxi	0	5	0	0	-	2
Abóbora	288	723	133	281	-	69
Cana-de-açúcar	204.555	156.899	3.014	3.090	-	4.026
Feijão em grãos	625	82	1.332	132	-	32
Mandioca	15.955	2.214	970	220	-	149
Melancia	-	129	-	32	-	42
Milho em grãos	136	187	325	99	-	25
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	29	-	2	-	-	-
Banana <sup>2</sup>	13	0	19	0	-	1
Borracha coagulada	-	0	-	4	-	0
Cacau <sup>1</sup>	0	-	0	-	-	-
Café em coco	45	72	50	86	-	34
Coco-da-baía <sup>1</sup>	82	1	15	0	-	0
Mamão <sup>1</sup>	169	13.274	17	327	-	1.297
Maracujá <sup>1</sup>	-	70	-	1	-	30
Pimenta do reino	2	329	5	120	-	574

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

## 5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de Abelha (tonelada)	0	-	0	1
Leite de Vaca (mil litros)	2.372	-	2.503	477
Ovos de Galinha (mil dúzias)	6	-	1	1

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	2.806	2.877	-	-
Plantadas no Período	-	55	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

## 5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-96	%	1985	%	1995-96	%
0-10 (ha)	29	3,96	140	40,46	164	0,18	1.216	2,77
10-50 (ha)	49	6,68	76	21,97	1.434	1,55	1.928	4,39
50-100 (ha)	551	75,17	30	8,67	38.065	41,18	2.117	4,82
100-200 (ha)	41	5,59	39	11,27	6.063	6,56	5.577	12,71
200-500 (ha)	39	5,32	42	12,14	12.430	13,45	13.655	31,11
500-1.000 (ha)	12	1,64	12	3,47	8.043	8,70	9.128	20,80
+ 1.000 (ha)	12	1,64	7	2,02	26.234	28,38	10.271	23,40
<b>Total</b>	<b>733</b>	<b>100,00</b>	<b>346</b>	<b>100,00</b>	<b>92.433</b>	<b>100,00</b>	<b>43.892</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

## 5.1.7 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	343	14,32	430	19,88
Empregados temporários	1.352	56,43	711	32,87
Outras condições	39	1,63	51	2,36
Parceiros	128	5,34	0	0,00
Responsável e membros não remunerados da família	534	22,29	971	44,89
<b>Total</b>	<b>2.396</b>	<b>100,00</b>	<b>2.163</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE

## 5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	4	17,39	52	12,24
Construção civil	2	8,70	17	4,00
Editorial e gráfica	1	4,35	3	0,71
Madeira	1	4,35	2	0,47
Material elétrico e de comunicação	1	4,35	0	0,00
Minerais não metálicos	1	4,35	2	0,47
Químico	3	13,04	330	77,65
Serviços de informática	1	4,35	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	5	21,74	9	2,12
Serviços industriais de utilidade pública	4	17,39	10	2,35
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>100,00</b>	<b>425</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Alguns impostos gerados no município - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.295.670	2.730.428	3.041.612	3.348.275	4.085.360
Receita Tributária	67.852	221.345	282.252	278.476	414.713
Impostos	46.169	100.265	99.274	85.922	181.854
IPTU	15.465	19.863	20.610	1.990	38.926
ISS	15.646	61.975	65.311	62.486	117.733
ITBI	15.058	18.427	13.353	21.446	25.195
Taxas	6.991	108.438	172.978	192.554	232.859
Outras Receitas Tributárias	14.692	12.642	10.000	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.091.634	2.210.644	2.665.263	2.854.883	3.034.546
União	399.615	853.907	1.101.631	923.497	1.272.989
Cota-parte FPM	365.035	735.651	996.388	855.087	1.046.676
Outras Transferências	34.580	118.256	105.243	68.410	226.313
Estado	692.019	1.356.737	1.563.632	1.931.386	1.761.557
Cota-parte ICMS	647.491	1.252.784	1.432.090	1.754.629	1.571.346
Outras Transferências	44.528	103.953	131.542	176.757	190.211
Outras Receitas Correntes	136.184	298.439	94.097	214.916	636.101
RECEITAS DE CAPITAL	544.984	883.806	704.056	943.630	1.051.625
Transferências Intergovernamentais	365.035	735.652	668.068	941.320	1.048.408
União	365.035	735.652	668.068	941.320	1.048.408
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	179.949	148.154	35.988	2.310	3.217
RECEITA TOTAL	1.840.654	3.614.234	3.745.668	4.291.905	5.136.985

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>1</sup>		IPM <sup>2</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	18.753.602	0,271	0,384
1996	18.496.235	0,263	0,396
1997	13.683.438	0,172	0,426

Fonte: SEFA

Nota: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	1.204.446	93,22	3.895.276	97,52	516.318	79,22
IPVA	87.583	6,78	99.029	2,48	135.417	20,78
<b>Total</b>	<b>1.292.029</b>	<b>100,00</b>	<b>3.994.305</b>	<b>100,00</b>	<b>651.735</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

## 7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

### 7.1 Energia

#### 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
5.267	5.342	5.312	5.556	5.654	12.445.353	14.749.950	16.074.125	15.495.144	15.867.658

Fonte: ESCELSA

#### 7.1.2 Volume de álcool produzido, segundo destilaria - 1995-1997

Destilaria	Anidro (m³)			Hidratado (m³)			Total (m³)		
	1995	1996	1997	1995	1996	1997	1995	1996	1997
Cristal Norte	2.683	-	8.408	28.575	17.700	27.585	31.258	17.700	35.993

Fonte: Cristal Norte

### 7.2 Saneamento

#### 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	213	254	170	152	148	240	299	209	182	172
Grande consumidor A	6	7	6	5	4	7	8	8	7	6
Grande consumidor B	6	7	8	7	6	7	7	8	7	6
Pequeno consumidor A	182	220	134	124	114	202	259	160	143	127
Pequeno consumidor B	19	20	22	16	24	24	25	33	25	33
Industrial Total	9	9	6	3	3	10	11	6	3	3
Especial	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Média indústria	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pequena indústria	8	8	5	2	2	8	9	5	2	2

continua

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 conclusão

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Pública Total	52	60	63	68	72	52	60	68	73	76
Grande consumidor A	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Grande consumidor B	10	12	13	14	14	10	12	13	14	14
Pequeno consumidor A	34	38	40	43	48	34	38	45	48	52
Pequeno consumidor B	3	5	5	6	5	3	5	5	6	5
Residencial Total	4.543	4.711	4.942	4.458	4.735	5.008	5.298	5.479	5.017	5.255
Especial	4	6	7	7	7	5	7	8	8	8
Padrão	503	593	654	654	683	562	705	791	800	828
Padrão superior	14	20	21	21	20	14	21	23	23	23
Popular	2.881	3.204	3.612	3.290	3.513	3.205	3.570	3.990	3.655	3.871
Rústico	1.141	888	648	517	512	1.222	995	667	531	525
<b>Total</b>	<b>4.817</b>	<b>5.034</b>	<b>5.181</b>	<b>4.712</b>	<b>4.962</b>	<b>5.310</b>	<b>5.668</b>	<b>5.762</b>	<b>5.275</b>	<b>5.506</b>

Fonte: CESAN

## 7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Pedro Canário	Semi-enterrado	400	R. Cristal – Centro
	Elevado	400	R. Cristal – Centro
Floresta do Sul	Elevado	29	R. 13 de maio
Cristal	Semi-enterrado	300	R. Kilometro 1,5
	Elevado	50	R. Projetada D
Taquaras	Elevado	30	R. Aymorés

Fonte: CESAN.

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
22.774	5.016	0,6890	0,8332	0,0000	0,9953	0,3929	0,5147	0,2703	0,8984	0,5742	0,4258	18

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	4.066	952	383	27	5.428

Fonte: IBGE.

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.



## 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
5.428	458	450	908	17

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	396	524	1.514	1.475	1.095
Analogico	396	524	1.345	1.288	1.095
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	169	187	-
<b>Terminais em serviço</b>	387	501	1.017	1.047	1.044
Residencial	228	319	638	648	794
Não residencial	138	160	190	189	204
Tronco	11	09	07	10	11
Uso público	10	13	13	13	35
Móvel	00	00	169	187	-
<b>Telefones em serviço</b>	663	742	742	-	-
<b>Posto de serviço</b>	05	06	06		4

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( Quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	03	03
1995	01	01	-	03
1996	01	01	01	03
1997	01	-	03	03
1998	01	-	03	03

Fonte: ECT

## 7.5.3 Empresas de comunicação

Identificação	
---------------	--

Jornais	Jornal Norte-sul
---------	------------------

Fonte: Agência de Notícias/ES

## 7.6 Transporte

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
<b>1994</b>					
Automóvel	233	-	451	-	684
C. trator	-	11	-	-	11
Caminhão	2	212	1	-	215
Camioneta	108	66	144	-	318
Charrete	-	-	1	-	1
Ciclomotor	-	-	2	-	2
Motociclo	-	-	189	-	189
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	33	-	-	33
Reboque	-	-	-	21	21
Semi-reboque	-	-	-	10	10
<b>1995</b>					
Automóvel	233	-	451	-	684
C. trator	-	11	-	-	11
Caminhão	2	212	1	-	215
Camioneta	108	66	144	-	318
Charrete	-	-	1	-	1
Ciclomotor	-	-	2	-	2
Motociclo	-	-	189	-	189
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	33	-	-	33
Reboque	-	--	-	21	21
Semi-reboque	-	-	-	10	10

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1996</b>					
Automóvel	261	-	623	-	884
C. trator	-	11	-	-	11
Caminhão	1	209	1	-	211
Camioneta	110	76	199	-	385
Ciclomotor	-	-	2	-	2
Motociclo	-	-	232	-	232
Motoneta	-	-	9	-	9
Ônibus	-	28	-	-	28
Reboque	-	-	-	24	24
Semi-reboque	-	-	-	10	10
<b>1997</b>					
Automóvel	197	-	614	-	811
C. trator	-	9	-	-	9
Caminhão	1	160	1	-	162
Camioneta	74	69	181	-	324
Ciclomotor	-	-	2	-	2
Motociclo	-	-	228	-	228
Motoneta	-	-	29	-	29
Ônibus	-	27	-	-	27
Reboque	-	-	-	26	26
Semi-reboque	-	-	-	13	13

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

